
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Sporting triunfa no clássico no fecho do campeonato, Atleta Canal Online (O), 25/05/2026 1

2. ANDEBOL, Bola (A), 25/05/2026 2

3. «A nossa qualidade no Andebol sempre existiu, a diferença é que ninguém nos olhava» , Entrevista Bola na Rede a João Pinto, Bola na Rede Online, 25/05/2026 3

4. Seleções Sub-14 regionais femininas no Sudoeste Andebol Cup, Cidadão Online (O), 25/05/2026 10

5. ANDEBOL - ABC já prepara nova temporada, Correio do Minho, 25/05/2026 11

6. Feirense garante inédita presença na 1.? Divisão nacional, Diário de Aveiro, 25/05/2026 13

7. Alavarium coroado campeão nacional feminino em casa, Diário de Aveiro, 25/05/2026 14

8. Alavarium consagrado campeão nacional, Diário de Aveiro Online, 25/05/2026 16

9. Andebol Clube de Fafe vence Estarreja (38-29) e segue líder na luta pela subida, Expresso de Fafe Online, 25/05/2026 17

10. Andebol Clube de Fafe vence Estarreja AC (38-29) e segue líder na luta pela subida, Expresso de Fafe Online, 25/05/2026 18

11. Andebol: Xico vai discutir Encontro Nacional sub-16, Guimarães Digital Online, 25/05/2026 19

12. Andebol: Luís Pereira despediu-se com a camisola do Vitória, Guimarães Digital Online, 25/05/2026 20

13. ARC Moinhos terminou participação no Masters Handball World Cup na Croácia Para a história ficou uma vitória em quatro jogos na maior montra do andebol veterano mundial, Imediato Online, 25/05/2026 21

14. ANDEBOL: COSTA FALA EM "FORÇA", Jogo (O), 25/05/2026 23

15. ANDEBOL - FC Porto Vintage estreou-se no Dragão, Jogo (O), 25/05/2026 24

16. Ana Seabra conquista Liga Europeia de andebol, Jogo Online (O), 25/05/2026 25

17. Andebol do Vitória despede-se da temporada com um triunfo, Jornal de Guimarães Online, 25/05/2026 26

18. Resultados dos jogos do fim de semana, Jornal de Mafra Online, 25/05/2026 28

19. Mãe de Kiko e Martim sofre AVC, Jornal de Notícias, 25/05/2026 30

20. Feirense 28 24 MaiaMasters - Subida assegurada e festa prolongada com nova vitória, Jornal N, 25/05/2026 31

21. 12 anos dos Tigres, Jornal N - Espinho, 25/05/2026 32

22. Sub-16 do Xico Andebol vão disputar Fase final nacional, Mais Guimarães Online, 25/05/2026 34

23. Andebol do Vitória encerra época com triunfo sobre o Gaia na despedida de Luís Pereira, Mais Guimarães Online, 25/05/2026 35

24. Rebordosa faz história no andebol feminino, Paredense Online (O), 25/05/2026 36

25. Promov Rebordosa Andebol garante subida histórica à Divisão de Honra feminina, Progresso de Paredes Online (O), 25/05/2026 37

26. ANDEBOL - Família Costa agradece apoio a Cândida Mota, Record, 25/05/2026 38

27. Andebol: Alavarium campeão nacional. São Bernardo carimba manutenção., Rádio Terra Nova Online, 25/05/2026 39

28. Ideologicamente em três versões, sinalAberto Online, 25/05/2026 40

29. Promov Rebordosa faz história e sobe à Divisão de Honra do andebol feminino, Tv Online Novum Canal, 25/05/2026 40

30. Até daqui a uns meses, Andebol 1, ZeroZero.pt Online, 25/05/2026 41

31. Luís Pereira (Vitória SC) termina carreira aos 33 anos, ZeroZero.pt Online, 25/05/2026 44

32. Rodrigo Esteves, goleador do FC Gaia, a caminho do ABC, ZeroZero.pt Online, 25/05/2026 45

33. Feirense junta-se ao Alavarium na subida de divisão, ZeroZero.pt Online, 25/05/2026 47

34. NEWSLETTER zz - festa da Taça e glória portuguesa em África, ZeroZero.pt Online, 25/05/2026 49

Sporting triunfa no clássico no fecho do campeonato

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	25/05/2026
Meio:	Atleta Canal Online (O)	Autores:	Luís Magalhães

URL: https://oatleta.pt/sporting-triunfa-no-classico-no-fecho-do-campeonato/

O Sporting concluiu o campeonato nacional de andebol com um triunfo na receção ao Benfica, por 34-22, na 6.ª e última ronda do Grupo A.

Com a vitória do FC Porto, perante o Águas Santas, por 42-29, as águias ficaram em terceiro, com os dragões a serem os segundos classificados.

No Grupo B, o Belenenses empatou, em casa, a 33, perante o Póvoa AC e o ABC de Braga foi derrotado, no pavilhão Flávio Sá Leite, pelo Marítimo, por 33-37.

No Grupo C, Arsenal e FC Gaia voltam para a divisão de honra, sendo que os bracarenses perderam na receção ao Avanca, por 27-38 e os gaienses foram derrotados por 25-32, no reduto do Vitória de Guimarães.

Imagens: Federação de Andebol de Portugal

Veja mais notícias de andebol aqui.
Luis Magalhães

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 88,52cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 29

ID: 123201813 25-05-2026



ANDEBOL

PLACARD 1

Grupo A — Fase Final - 6.ª Jornada

Sporting-Benfica	**34-22**
FC Porto-Águas Santas	**42-29**

	J	V	E	D	G	P
1 Sporting	6	6	0	0	216-167	51
2 FC Porto	6	3	0	3	213-186	42
3 Benfica	6	3	0	3	180-197	41
4 Águas Santas	6	0	0	6	163-222	31

Grupo B — Fase Final - 6.ª Jornada

ABC-Maritimo	**33-37**
Belenenses-Póvoa AC	**33-33**

	J	V	E	D	G	P
1 Maritimo	6	6	0	0	194-177	42
2 Póvoa AC	6	3	1	2	186-180	35
3 ABC	6	0	1	5	172-190	30
4 Belenenses	6	1	2	3	177-182	29

Grupo C — Fase Final - 6.ª Jornada

Arsenal da Devesa-Avanca	**27-38**
V. Guimarães-FC Gaia	**32-25**

	J	V	E	D	G	P
1 V. Guimarães	6	4	1	1	182-154	32
2 Avanca	6	4	1	1	178-161	32
3 FC Gaia	6	3	0	3	152-153	28
4 Arsenal Devesa	6	0	0	6	150-194	17

1.ª DIVISÃO (F)

Grupo A — Fase Final - 6.ª Jornada

Madeira SAD-Gil Eanes	**32-30**
AA S. Pedro do Sul-ABC	**29-21**
Almeida Garrett-Benfica	**21-30**

	J	V	E	D	G	P
1 Benfica	6	6	0	0	187-127	44
2 Madeira SAD	6	3	1	2	160-164	36
3 Almeida Garrett	6	3	0	3	156-151	34
4 S. Pedro do Sul	6	3	0	3	142-146	34
5 ABC	6	1	1	4	135-170	29
6 Gil Eanes	6	1	0	5	139-161	28

Grupo B — Fase Final - 4.ª Jornada

CS Madeira-Colégio de Gaia	**20-16**
CALE-Juve Lis	**24-27**

	J	V	E	D	G	P
1 Juve Lis	4	4	0	0	97-84	23
2 CALE	4	2	0	2	95-91	23
3 CS Madeira	4	2	0	2	86-86	19
4 Colégio de Gaia	4	0	0	4	72-89	17

«A nossa qualidade no Andebol sempre existiu, a diferença é que ninguém nos olhava» , Entrevista Bola na Rede a João Pinto

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	25/05/2026
Meio:	Bola na Rede Online	Autores:	Lucas Santos

URL: https://pt.cision.com/s/?l=f3076928

- Advertisement -

João Pinto falou em exclusivo com o Bola na Rede sobre a sua experiência a jogar na Alemanha e o momento atual do andebol português.

Bola na Rede: Ao longo da carreira passou por diferentes clubes e realidades, tanto em Portugal como na Alemanha. Que experiências pessoais e profissionais mais o marcaram nesses contextos e de que forma essas vivências influenciaram a sua visão atual do andebol?

João Pinto: O meu trajeto no andebol foi, felizmente, sempre uma crescente. Comecei no desporto escolar, que antigamente era muito usual haver esse tipo de equipas. Depois comecei num clube de bairro, que era onde eu morava, o Torrense. Foi sempre um crescendo ao nível de exigência, depois de grandeza também. Eu atingi um clube profissional com 16 anos, quando ingressei na equipa sénior do Vitória FC, e quando me transferi para o Belenenses, aí já era perfeitamente profissional. E tudo isso foram passos marcantes na minha vida, porque os meus pais sempre me incutiram o sentido de preparação da minha vida futura. Infelizmente, como nós sabemos, as nossas modalidades ditas amadoras, por muito profissional que um atleta possa agir e ser, dificilmente consegue projetar um futuro nessa carreira. Eu, muito cedo, entrei numa equipa profissional ainda a estudar, mas só quando me transferi para Setúbal é que comecei a ter a noção do que é o profissionalismo e da exigência que isso era. E essa, provavelmente, foi a primeira grande mudança no contexto do andebol na minha vida. Embora sempre tivesse encarado a minha formação com muita seriedade, profissionalismo é profissionalismo. Nós treinávamos de manhã, treinávamos à tarde e tínhamos tempos de descanso. Essa mudança fez com que eu percebesse que era, efetivamente, aquilo que eu queria. Sempre tive uma ambição muito grande. Há um episódio muito interessante: quando eu fui à seleção pela primeira vez, numa deteção de talentos, foi-nos feito um questionário onde perguntavam qual era a nossa maior ambição. Eu lembro-me que a maior parte dos meus colegas , nós éramos à volta de 60 atletas num estágio , diziam jogar no Benfica, jogar no Sporting, jogar no FC Porto, jogar no ABC , porque o ABC na altura estava muito bem , ou chegar à seleção A. E eu fui o único que respondeu jogar no estrangeiro, na Alemanha, porque ninguém o tinha feito. E, na altura, não era como hoje, em que todos os jogos estão à distância de ligar um telemóvel, um smartphone, e conseguir ver um jogo. Nem sequer havia os canais que existem atualmente na televisão. Tudo aquilo era uma realidade quase inatingível. E, verdade seja dita, esse sonho permaneceu como sonho durante muito tempo e consegui atingi-lo. Ou seja, o grande marco se calhar foi a passagem para o profissionalismo. Todas as etapas tiveram a sua importância, mas a passagem para o profissionalismo, depois atingir ou ser contratado por um clube que lutava declaradamente por títulos, que foi quando ingressei no Sporting, onde estive sete anos, e depois culminar com o sonho de um miúdo, que foi ir para a Alemanha. Aperceber-me, aos 33 anos, que havia tanto um outro mundo para ser explorado e que, felizmente, neste momento, com a realidade do nosso andebol, já é uma realidade possível para os nossos atletas. Eu fui o primeiro a ingressar numa liga profissional, o que foi bastante desafiador. Mas ir para a Alemanha é percebermos, como eu costumo dizer, que ali chegamos à primeira divisão. Eu não fui para a primeira divisão, porque fui à experiência. Joguei no TuSEM Essen, que estava na segunda

divisão, já tinha ganho uma competição europeia, é um histórico do andebol alemão, e foi um desafio muito engraçado, embora tenha vindo, a meu entender, tarde. E felizmente, neste momento, os jogadores portugueses já começam a ser recrutados para lá, onde eu também já tento deixar o meu cunho, no sentido de irem mais cedo e perceberem que a nossa qualidade está toda lá. A nossa qualidade não está cá agora, a nossa qualidade sempre existiu. A diferença é que ninguém nos olhava e nós próprios também não acreditávamos tanto nas nossas reais capacidades. E o que é certo é que neste momento somos pretendidos em todo o mundo.

Bola na Rede: Sendo o primeiro jogador português a atuar no campeonato alemão, como descreve essa experiência e que diferenças mais significativas encontrou em termos de ritmo competitivo, profissionalismo e exigência? Tinha consciência de que estava a abrir um caminho que hoje se tornou uma realidade mais comum para o jogador português?

João Pinto: Mais do que qual era a diferença, é qual era a pouca semelhança. E a pouca semelhança é que se joga com uma bola, porque tudo o resto é diferente. Mentalidade, civismo, espetáculo à volta da modalidade. Nós estamos a falar de chegar a um jogo às quatro da tarde e, ao meio-dia, a festa já estar montada para receber os adeptos. E os adeptos estão lá. Ninguém, nem no futebol, chega quatro horas antes para estar no evento. A Alemanha tem uma mentalidade, uma cultura desportiva, que é aquilo que eu defendo muito: a pouca cultura desportiva que nós temos no nosso país. É verdade que, a espaços, vamos tentando mostrar as modalidades e nós somos bons praticamente em tudo, no hóquei em patins, no futsal, na ginástica, mas efetivamente a nossa cultura anda sempre à volta do futebol, que é o motor de todo o desporto em Portugal. Na Alemanha também o é. O futebol é um fenómeno mundial e que abarca grande parte dos recursos económicos dos clubes e do próprio Estado. A máquina gera de tal maneira lucros que as pessoas acabam por ter de se render às evidências: o futebol é o futebol. Mas a grande diferença é que os alemães também têm espaço para o basquetebol, para o hóquei no gelo, para o andebol. O andebol é a segunda modalidade no país. A cultura desportiva que existe faz com que as pessoas percebam daquilo que estão a ver. Entra-lhes pela casa dentro, pela televisão, semanalmente, jogos do campeonato alemão, da primeira e da segunda divisão, são televisionados. Existe uma federação que tem competências para tutelar todas as atividades e que é profissional, e pensa de uma forma construtiva. Ninguém cresce tudo de uma vez, mas estão sempre num crescendo. Eles estão anos-luz à frente das outras federações. Agora a Federação Francesa também já tem uma liga tão forte como eles têm, porque olhou e viu o caminho. E o caminho é esse. É uma coisa que eu digo muitas vezes, e parece quase uma cassete riscada: a profissionalização das estruturas. É fundamental que nós consigamos profissionalizar as estruturas, criar pensamento crítico e construtivo desde a federação às associações e aos próprios clubes. Porque muitas vezes dizemos: Ah, mas uma estrutura profissional quer dizer que o clube vai ter um acréscimo monstruoso no orçamento . Nada disso. E isto estamos a falar em negócio nenhum. Eu tenho alguns negócios meus e nada nasce ao acaso. Nós temos de investir: investir tempo, investir recurso financeiro, dedicação, esforço, atenção, aprendizagem, erro, retificação, repetir, continuar. E isso é uma coisa que nós em Portugal ainda fazemos muito pouco. Estamos muito à espera do ganho imediato, e o ganho imediato é complicado, porque muitas vezes o ganho não está ao final de um ano, nem ao final de dois. Está ao final de um percurso. E estamos a falar disto na vertente estrutural das organizações, mas também podemos fazer uma comparação interessante. Durante muitos anos andámos a acreditar que o sucesso das nossas seleções passaria sempre por um treinador estrangeiro, porque eles tinham recursos que nós não tínhamos. Efetivamente, um grande marco foi termos tido o Aleksander Donner, que foi um motor para o andebol português explodir. Mas depois passámos por uma fase muito complicada, de descrença nos portugueses, sempre a apostar em soluções externas. E agora acabámos por provar, desde o Rolando Freitas até ao Paulo Pereira, que temos qualidade. O Rolando foi vice-campeão europeu de juniores, perdendo para a Dinamarca, com aquela geração do Rui Silva, João Ferraz, Portela, António Areia. E depois passaram para a Seleção A. Neste momento temos o Paulo Pereira a continuar a dar cartas na nossa seleção, o Ricardo Costa a fazer um excelente trabalho no Sporting, o FC Porto também já se mostrou na Liga dos Campeões. Ou seja, há qualidade nos portugueses. E eu acho que a grande diferença para a Alemanha, resumindo, é cultura desportiva e estruturas profissionais. Mesmo clubes de segunda ou terceira divisão têm estrutura profissional. O clube onde eu estava tinha quatro profissionais. Não era um Benfica, um

Sporting ou um FC Porto. Eram quatro, mas eram quatro profissionais e havia exigência, porque a única maneira de crescer é através da exigência. E depois há outra diferença muito grande. Em Portugal ainda vivemos muito do voluntariado. E eu adoro isso no meu clube de formação, o Torrense. O pai ajuda, a mãe lava os equipamentos, alguém vai buscar patrocínios depois do trabalho. Mas esse é o problema. Porque depois ninguém tem tempo. Entramos num ciclo vicioso. Os alemães têm estruturas profissionais porque perceberam que sem isso não conseguem crescer.

Fonte: Shire Sports Management

O andebol português está sem dúvida nenhuma num patamar onde nunca esteve .

Bola na Rede: O andebol português vive atualmente um dos melhores momentos competitivos da sua história recente. Até que ponto esse crescimento dentro de campo se traduziu numa valorização real do jogador português no mercado europeu?

João Pinto: O andebol português está sem dúvida nenhuma num patamar onde nunca esteve. Eu cresci com a geração de ouro, com o Carlos Resende, Filipe Cruz, os Morgado, Eduardo Filipe, Ricardo Costa, Ricardo Andorinho. Eu sou mais novo, cheguei um bocadinho depois, mas ainda os apanhei todos na seleção, e foi muito bom, essa geração fez o seu marco. O Carlos Resende foi o melhor lateral esquerdo de um Campeonato da Europa. Mas esta seleção está num patamar diferente. E este patamar, na minha opinião, deve-se muito a uma coisa: mentalidade. Antigamente a mentalidade do jogador português era: Vamos jogar contra a França, contra a Alemanha, contra a Croácia se perdermos por dez não é mau . E isso já não existe. Essa mentalidade desapareceu quando temos um Salvador Salvador a ser o melhor defensor da prova, quando temos o Martim e o Kiko na lista dos melhores marcadores da Champions, quando temos um Luís Frade no Barcelona, um dos capitães da equipa, provavelmente o jogador português com maior palmarés. Neste momento, qualquer um dos nossos jogadores pode discutir a titularidade em qualquer seleção do mundo. E esse clique começou, na minha opinião, naquela geração vice-campeã europeia com o Rolando Freitas. Houve ali um clique, fez-se a renovação da seleção e passou a existir uma mentalidade diferente. O treinador soube juntar, valorizar e fazer acreditar. Neste momento, obviamente que continua a ser difícil jogar contra França, Alemanha ou Dinamarca, porque o favoritismo mede-se pelo histórico. E nós ainda temos muito caminho para fazer. Mas mentalmente já não nos sentimos inferiores a ninguém. É engraçado porque agora eles olham para nós com respeito, já existe receio do jogador português. E essa valorização vem exatamente dessa mentalidade e dos resultados que esta geração tem vindo a construir.

Bola na Rede: A crescente exportação de jogadores para ligas como França e Alemanha deve ser vista como um sinal de evolução natural da modalidade ou também como reflexo de limitações estruturais do campeonato nacional?

João Pinto: Acredito que as duas situações. Acho que é o reflexo da qualidade dos jogadores portugueses e daquilo que nós temos apresentado, principalmente na seleção. Mal ou bem, nos clubes os resultados também passam pelos jogadores estrangeiros. Mas na seleção continuamos a dar cartas e, se estamos a dar cartas, eles começam a olhar para nós. A Alemanha já nos procura. Equipas da primeira e da segunda divisão procuram jogadores mais jovens para apostar no potencial. Antigamente, um jogador português para chegar a um campeonato estrangeiro tinha de ter todas as provas dadas em Portugal. Hoje já não. Ainda existem muitos jogadores que acabam por ir para o estrangeiro sem sequer terem tido tempo de se afirmar totalmente no campeonato português, e chegam lá fora e dão cartas. Mas também concordo com a outra parte da pergunta. Mais uma vez, com a falta de profissionalização das estruturas, a capacidade financeira dos clubes é cada vez mais pequena. Sentem-se estrangulados com despesas, inscrições, seguros, deslocações. Como quase nada é profissional, à exceção dos três grandes, muitas equipas vivem da boa vontade e do voluntariado de algumas pessoas para suportar estruturas que já exigem funcionamento profissional. Praticam-se no nosso campeonato salários dos quais ninguém consegue viver, e isso faz com que outros mercados, com um bocadinho mais de capacidade financeira, consigam facilmente vir buscar os nossos jogadores. O problema é que isso pode baixar a qualidade do nosso campeonato. Esses jogadores que

saem por 1.000 ou 1.500 euros para fora, quando aqui recebiam 400 ou 500, eram jogadores que podiam enriquecer muito o campeonato português. E não os conseguimos segurar.

Fonte: Shire Sports Management

Bola na Rede: Como surgiu a transição de jogador para a área da gestão desportiva e o que o motivou a integrar a Shire Sports Management?

João Pinto: Eu, quando regressei da Alemanha, já trazia isso na minha cabeça. Aliás, como eu costumo dizer, vim da Alemanha com os horizontes completamente ampliados e abertos. E comecei a perceber aquilo que falta, aquilo que se deve idealizar e colocar em prática. A parte do agenciamento é uma coisa que me agrada muito. Eu nunca quis ser treinador, tenho curso, mas não tenho Master Coach, tenho grau 3, tirei-o muito mais numa perspetiva de conhecimento e de reciclagem. Sempre tive esta paixão pela estrutura, pelo dirigismo, pela criação de condições e pelo desenvolvimento da modalidade, quer fosse num clube, quer fosse nalgum organismo. Tanto que agora faço parte também da Comissão Organizadora do Campeonato da Europa de Masters, que vai ser realizado este ano, em Setúbal, de 17 a 21 de junho, com a chancela da EHF. Ou seja, isto é o que me move. Aquilo que eu acho que efetivamente tem de ser o caminho, que é a parte da estrutura. Mas não foi uma transição fácil, porque voltei da Alemanha para jogar ainda no Belenenses. Joguei mais dois anos no Belenenses e depois ainda fui jogar para o Vitória FC, para tentar pagar uma dívida de gratidão, porque foi um clube que acreditou em mim e pelo qual tenho um carinho especial. Conseguimos subir à primeira divisão e foi aí que terminei mesmo a carreira. Mas, quando voltei, naturalmente aquilo que ganhava na Alemanha não se comparava minimamente com aquilo que poderia ganhar em Portugal. E eu já vinha com o mindset de começar a entrar no mercado de trabalho. Procurei, bati a várias portas. Durante toda a minha carreira disseram-me: Quando acabares a carreira isto vai ser fácil, vêm buscar-te . E isso era zero. Ou seja, aos 35 anos eu procurava trabalho e, quando me perguntavam qual era a minha experiência profissional, eu dizia: Joguei andebol . Era difícil. Independentemente de ter curso, de ter estudado marketing, economia, fosse o que fosse. O problema era pura e simplesmente a experiência de trabalho. Foi difícil, muito difícil. Foi aí que decidi lançar-me nos meus próprios negócios e abri a Alpha Sport, que foi o meu primeiro negócio. É uma loja especificamente de andebol, embora neste momento já tenha outras valências também, porque é muito redutor focarmo-nos só numa modalidade. Depois acabei também por abrir um negócio no ramo da restauração e foi assim que entrei verdadeiramente no mercado de trabalho. Mas nunca esqueci a grande paixão, que é o andebol. Comecei a trabalhar, fui desafiado para pegar num projeto de uma marca de material desportivo e de apoio ao treinador e comecei a desenvolver essa mesma marca. Deram-me liberdade para o fazer e o dono sempre ouviu aquilo que eu tinha para dizer. Um dos meus grandes objetivos era trabalhar a parte do agenciamento. Porque eu acredito que é importante proteger o produto português. Nós temos de proteger o nosso produto e o nosso produto é a qualidade dos jogadores portugueses que temos. Entretanto, quando foi criada a Shire, foi-me lançado o desafio de pegar no departamento de andebol e desenvolvê-lo da forma que eu acho que deve ser desenvolvida. A Shire trabalha o jogador no seu todo. Eu sei que o agenciamento, infelizmente, está muitas vezes associado a coisas menos boas, principalmente porque há carreiras geridas por pessoas que olham apenas para o fim financeiro. Obviamente que a parte financeira é fundamental para qualquer negócio subsistir, mas atingir os fins a qualquer custo é complicado. E na Shire, felizmente, deram-me liberdade para fazermos um caminho diferente. Nós preocupamo-nos com o jogador, com o percurso académico dele, se for o caso, com a planificação da vida pós-carreira com a gestão da imagem desse mesmo jogador. Porque, em termos de valorização da imagem, se nós estamos num patamar como aquele em que estamos atualmente, temos de mostrar às marcas portuguesas que nós somos uma marca, que o andebol é uma marca. Nós não precisamos do influencer A, B ou C para dar cara a essas marcas, porque muitas vezes essas pessoas nem sequer sabem do que estão a falar. São contratadas por agências de imagem. A Shire percebeu esse conceito e estamos a tentar fazer esse caminho. É muito difícil, mesmo muito difícil. Lanço sempre o mesmo desafio: pensem em quais são os atletas que fazem anúncios publicitários a grandes marcas. Toda a gente pensa no mesmo: Cristiano Ronaldo. Mas o Ronaldo é uma marca mundial e tem toda uma estrutura por trás dele. Depois, pontualmente, aparece um João Neves numa campanha, ou outro atleta qualquer. Mas voltamos sempre ao futebol. É

importante que nós consigamos, de certa forma, aportar cultura desportiva. Nós, agentes desportivos, também temos essa função. Porque é que não podemos mostrar às pessoas que o Salvador Salvador, por exemplo, é uma imagem forte do desporto nacional? E não estou a falar apenas do andebol. Tal como já foi o Nelson Évora, a Rosa Mota e tantos outros atletas que precisam dessa visibilidade e não podem estar dependentes apenas da boa vontade de uma marca ou de alguém que seja sensível à modalidade. Isso é mau. Por isso é que a função da agência passa também muito por aí: dar um refresh, profissionalizar, criar capacidade para desenvolver um ambiente económico e social que valorize essa imagem e mostre ao mundo que somos organizados e capazes de criar os nossos próprios meios de subsistência. Isso só acontece se conseguirmos puxar pessoas de fora para dentro. Nós, comunidade do andebol, vivemos muito dentro de uma bolha que só rebenta quando conseguimos chegarmos a toda a gente. Foi isso que o futebol fez. O futebol conseguiu chegar ao mundo inteiro e continua a crescer porque percebeu a importância da imagem, da diferenciação, da aposta no futebol feminino e na comunicação. Os bons exemplos são para seguir e acho que o caminho passa muito por aí.

Bola na Rede: Acredita que a construção de uma carreira no andebol depende mais do desempenho dentro de campo ou de uma gestão estratégica fora dele? O papel dos agentes e estruturas de gestão tornou-se decisivo na forma como os jogadores portugueses chegam ao mercado europeu?

João Pinto: Eu acho que são coisas complementares. Se nós não tivermos qualidade nos jogadores e naquilo que eles conseguem fazer e mostrar, podemos ter os melhores agentes do mundo que dificilmente vamos conseguir exportar qualquer tipo de jogador para os campeonatos mais fortes. O trabalho do agente , e isto não acontece só em Portugal -, para grande estranheza minha, ainda vive muito sem regulamentação. Existem praticamente apenas dois campeonatos onde há alguma legislação e normalização do agenciamento: o campeonato alemão e o campeonato francês. É verdade que para chegar a campeonatos como o dinamarquês, o italiano ou o romeno, geralmente os jogadores também são levados por agentes, mas não existe legislação específica. Aliás, na própria Federação Europeia não existe ainda uma regulamentação que tutele o agenciamento. Existe neste momento uma sociedade de agentes que está a ser criada por profissionais que já estão no mercado há muitos anos, da qual a Shire já fez todo o processo para se tornar membro, vamos ser a primeira agência portuguesa a fazer parte dessa estrutura. Ainda não existe um reconhecimento total por parte da EHF, mas já existe um reconhecimento tácito. Ou seja, mais uma vez, estamos a falar de um percurso de evolução natural. Os treinadores passaram por isso, os diretores desportivos passaram por isso, os próprios jogadores também passaram por esse processo de regulamentação e profissionalização. E eu acho que, pela evolução natural do andebol mundial, essa regulamentação vai também chegar aos agentes desportivos. A figura do agente é fundamental porque, na gestão de uma carreira, tem de existir alguém que consiga ser equidistante e perceber onde é que o jogador poderá ter maior sucesso pelas suas características, qual a realidade do país e do clube para onde vai, e defender os interesses do atleta, que isso é fundamental. Muitas vezes ouvimos relatos de histórias muito complicadas, de pseudoagentes que servem apenas de intermediários para fechar o negócio e depois desaparecem, deixando os jogadores completamente entregues à sorte, e isso é muito mau. Por isso é que eu acho que a normalização e a regulamentação do agenciamento são fundamentais. É mais um elemento que pode ajudar a máquina a funcionar melhor e contribuir para um crescimento mais qualitativo do andebol mundial. Relativamente à importância do agente na carreira do jogador, eu acho que isso vale para o andebol e para qualquer modalidade. Na Shire temos uma filosofia muito própria. Isso não quer dizer que estejamos sempre certos, porque estamos em constante evolução, como toda a gente. Mas a ideia passa por ir limando arestas e criando um caminho mais limpo e mais assertivo, para que o jogador se preocupe única e exclusivamente em ter a melhor performance possível dentro de campo, porque o resto alguém está a pensar e a tratar por ele.

Na parte da formação existe neste momento alguma carência na formação de melhores treinadores .

Bola na Rede: Como é possível equilibrar a formação, a competitividade interna e a saída de jogadores para o estrangeiro?

João Pinto: Existem vários fatores que podem afetar isso. Eu diria que na parte da formação existe neste momento alguma carência na formação de melhores treinadores. Acho que temos bons treinadores de formação e o resultado disso são os jogadores que têm sido criados, mas acho que os clubes de formação são, de certa maneira, negligenciados neste processo. Eu separo muito bem aquilo que são clubes de competição e clubes de formação. Obviamente que todos competem, porque a competição é a alma do desporto, mas é importante conseguirmos segmentar e criar patamares diferentes. Nós não podemos olhar apenas para a copa da árvore. Temos de olhar também para a raiz. E a raiz é aquilo que alimenta toda a estrutura. Esses clubes de formação são a raiz do andebol, e eu acho que precisam de ser protegidos, valorizados e apoiados de forma diferente, quer seja ao nível das câmaras municipais, do Ministério do Desporto, das próprias federações ou das associações. As próprias associações também precisam de outro nível de exigência para conseguirem crescer. Não podemos continuar a viver muito à custa de casos isolados, em que uma associação funciona bem porque existe uma pessoa extremamente dedicada, cheia de ideias e vontade de implementar coisas novas, enquanto outras estão praticamente devolutas porque as pessoas estão cansadas e as estruturas são fracas. Quem tutela tudo isto tem de ter uma visão abrangente e perceber como é que se consegue desenvolver cada realidade. Tem de aproximar-se dessas estruturas e ajudá-las a crescer, porque elas são a base da modalidade

Bola na Rede: O que falta ao andebol nacional para transformar o atual crescimento desportivo em crescimento económico e estrutural?

João Pinto: Falta criar espetáculo. Da experiência que tenho e daquilo que vou vivendo , no ano passado estive em algumas provas da seleção e também na Final Four da Liga dos Campeões, em Colónia -, aquilo que eu percebo é que tudo acaba sempre por bater no mesmo ponto: para ser apetecível investir, o espetáculo tem de ter grandeza. É necessário fomentar essa grandeza, criar vontade de presença para as marcas, para as autarquias e para os próprios clubes, fazer com que sintam que vale a pena investir. O espetáculo é aquilo que chama o público, e o público é a massa crítica que, economicamente, torna apetecível estar ou não estar na modalidade.

Bola na Rede: A seleção nacional vive um grande momento, o Sporting, o Benfica e o FC Porto têm sido competitivos nas provas europeias. Considera que este é o melhor momento da história do andebol português?

João Pinto: É o melhor momento da história do andebol português. Até porque eu sou muito pouco saudosista. Só sou saudosista quando me lembro de quando comecei a jogar andebol e pensava que podia jogar a vida inteira, porque é a minha grande paixão. Mas este é claramente o melhor momento. Isso não quer dizer que não possamos fazer mais. Eu digo sempre que os limites existem para ser ultrapassados e aquilo que já foi conquistado pode sempre ser melhorado. Neste momento temos um grupo brilhante a representar a nossa seleção, mas eu acredito que ainda conseguimos mais. Se os franceses conseguem ser campeões, bicampeões, tricampeões e campeões olímpicos, porque é que nós não havemos de sonhar? Nós ainda não fomos campeões de nada. Portanto, este é o melhor momento até à data, mas acredito sinceramente que vamos fazer mais. Estamos à beira do pódio. O Benfica ganhou uma competição europeia, o Sporting também já conquistou títulos europeus no handebol, ou seja, eu acho que nós já estamos na elite do andebol mundial, mas ainda estamos na porta de entrada para sermos verdadeiramente uma grande seleção e um país de referência na modalidade. Agora, para isso acontecer é necessário a profissionalização de estruturas, mais apoio, pensar no espetáculo, fazer crescer a modalidade e rodearmo-nos de pessoas com visão e vontade de lutar por esse caminho. Ainda temos muito para conquistar.

Fonte: Shire Sports Management

Bola na Rede: Como imagina o mercado do andebol europeu nos próximos anos e que posição pode Portugal ocupar nesse cenário?

João Pinto: Eu acho que o andebol está em franca expansão. Já nem estamos apenas a falar do

andebol europeu, neste momento, é um fenómeno cada vez mais mundial. Antigamente, por exemplo, o mercado brasileiro tinha pontualmente dois ou três jogadores interessantes. Hoje não. Hoje a seleção brasileira já bate o pé nos Mundiais. A Argentina já tem jogadores nos melhores campeonatos europeus. Os países árabes também começam a olhar para o andebol como um espetáculo interessante, tal como fizeram com o futebol. Ou seja, existe cada vez mais investimento, mais estrutura e mais crescimento. O andebol vai continuar a expandir-se, isso é natural. E cabe-nos a nós, em Portugal, termos também capacidade de visão e conseguirmos munir-nos outra vez de estruturas, pessoas, vontade e competência para acompanhar esse crescimento. Acredito sinceramente que Portugal pode continuar a afirmar-se como uma voz ativa e uma referência cada vez maior dentro da modalidade.

[Additional Text]:
João Pinto
João Pinto - Shire Sports Management
Lucas Santos

Seleções Sub-14 regionais femininas no Sudoeste Andebol Cup

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/05/2026

Meio: Cidadão Online (O)

URL: https://pt.cision.com/s/?l=32b82b12

No dia 30 de maio, a vila de Odemira será, mais uma vez, o palco do andebol juvenil, com mais uma edição do Sudoeste Andebol Cup. O evento desportivo decorrerá entre as 10h30 e as 18h30, com acesso gratuito, no Pavilhão Desportivo Municipal de Odemira.

Em 2026, o Sudoeste Andebol Cup conta com a participação das equipas das seleções regionais sub-14 femininas, das Associações de Andebol de Lisboa, Setúbal e Algarve/Baixo Alentejo.
A 4ª edição do Sudoeste Andebol Cup marca o apoio do Município de Odemira na promoção do Andebol, tanto na componente formativa como competitiva, bem como na promoção da prática desportiva junto da população.

O Torneio Sudoeste Andebol Cup é organizado pelo Município de Odemira, em parceria com a Associação de Andebol do Algarve e a Cautchú , Associação de Promoção e Desenvolvimento de Desporto, com o apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude e da Federação de Andebol de Portugal.

Calendário de jogos:

30 maio
Pavilhão Desportivo Municipal, Odemira
10h30 , A. A. Algarve/Baixo Alentejo X A. A. Setúbal
15h00 , A. A. Lisboa X A. A. Setúbal
17h00 , A. A. Algarve/Baixo Alentejo X A. A. Lisboa
18h30 , Cerimónia de entrega de prémios e encerramento.

OC/MP

O Cidadão

[Additional Text]:
Andebol Sw Cup_arquivo
View PDF
image_pdf
Print Content
image_print
spot_img
PUB_PETULIA
O Cidadão

CISION

Correio do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 362,88cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 22,1

ID: 123202220 25-05-2026



ABC de Braga falha objetivos, mas já prepara nova temporada

ACADEMISTAS falharam os objectivos para a época 25/26 e Filipe Magalhães não esconde a desilusão, apontando alguma falta de estabilidade emocional nos momentos decisivos como um dos factores que impediram os minhotos de lutar por outros voos.

ANDEBOL

| Carlos Costinha de Sousa |

O treinador do ABC de Braga, Filipe Magalhães, assumiu que a temporada 2025/2026 ficou aquém das expectativas do clube minhoto para a época, depois de a equipa terminar a primeira fase do campeonato no sexto lugar e integrar o Grupo B da fase final da prova.

Na primeira fase do campeonato, o ABC somou 46 pontos em 22 jornadas, fruto de 11 vitórias, dois empates e nove derrotas, terminando atrás de Sporting, FC Porto, Benfica, Águas Santas e Marítimo. Já na fase final, a formação bracarense terminou no terceiro lugar do Grupo B, com 30 pontos, mais um do que o Belenenses, tendo terminado a temporada no passado fim-de-semana, com uma derrota caseira diante do Marítimo (33-37), equipa que ficou com a vaga nas competições europeias.

Apesar de reconhecer o trabalho que foi desenvolvido ao longo da época, Filipe Magalhães não escondeu a desilusão pelos objectivos falhados.



DR

Filipe Magalhães, técnico do ABC de Braga

> "Não atingimos os objectivos a que nos tínhamos proposto e, portanto, o balanço não pode ser positivo. (...) Houve jogos em que estávamos por cima e acabámos por perder estabilidade emocional. Tivemos erros nas partes finais que nos custaram vitórias."

"Não atingimos os objectivos a que nos tínhamos proposto e, portanto, o balanço não pode ser positivo", referiu o técnico, apontando dificuldades da equipa nos momentos decisivos dos jogos, principalmente nesta fase final do campeonato.

O treinador destacou a falta de estabilidade emocional em algumas partidas, sobretudo nas fases finais dos encontros, como um dos factores que impediram melhores resultados.

"Houve jogos em que estávamos por cima e acabámos por perder estabilidade emocional. Tivemos erros nas partes finais que nos custaram vitórias", admitiu.

A perda da possibilidade de alcançar uma qualificação europeia também acabou por ter impacto no percurso da equipa, ainda que o técnico sublinhe que o ABC entra sempre em competição com ambição máxima.

Questionado sobre se a juventude do plantel poderá ter pesado em alguns momentos, Filipe Magalhães admitiu essa possibilidade, embora prefira centrar a análise em aspectos mais ligados ao trabalho desenvolvido dentro de campo e à componente tática.

Ainda assim, o responsável técnico acredita que a equipa tem margem de crescimento e afirma que a próxima temporada já está a ser preparada.

"Vamos conseguir manter uma boa base e uma boa estrutura para a próxima época. Com alguns ajustes, acreditamos que vamos fazer conseguir melhor na nova temporada", afirmou, reforçando também a aposta contínua na juventude e na formação do clube.

CISION

Correio do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 362,88cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 22,1

ID: 123202220 25-05-2026

ANDEBOL

ABC já prepara nova temporada

Pág. 22

CISION

Diário de Aveiro

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 92,89cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 123203187 25-05-2026

Feirense garante inédita presença na 1.ª Divisão nacional



A equipa sénior feminina do Feirense, garantiu, também no sábado, a presença inédita na 1.ª Divisão nacional na próxima época ao na receção ao Maiastars, por 28-24, terminando a Fase Final - Grupo A empatada (34 pontos) com a equipa maiata, mas com vantagem por ter ficado em primeiro lugar na fase regular. Inês Soares, Catarina Soares, Beatriz Petiz, Lara Guedes, Ana Cardoso, Maria Antunes, Maria Cerqueira, Maria Santos, Eulália Silva, Sofia Gomes, Maria Andrade, Mariana Silva, Carolina Leite, Sara Silva, Maria Bartolo e Maria Moreira são as jogadoras que, orientadas por Hélder Vieira, escrevem uma página histórica do andebol do clube de Santa Maria Feira com a presença no escalão maior do andebol feminino. FOTO: D.R.

CISION

Diário de Aveiro

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 516,06cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 27,1

ID: 123203195 25-05-2026



FOTOS: ANDRÉ NETO



A equipa sénior feminina do Alavarium 2025/2026 já medalhada e com o troféu de campeã nacional

Alavarium consagrado campeão nacional

Festa Equipa feminina do clube aveirense, com triunfo sobre o Santa Joana, fechou a fase de subida 100% vitoriosa e ergueu, com todo o mérito, o troféu em Aveiro

ALAVARIUM 31

Treinador: Gabriel Maroja. Naomi Nascimento, Cátia Fonseca (2), Sara Rodrigues (5), Rafaela Oliveira (6), Tatiana Satxibala (4), Rafaela Lopes (6) e Maria Marcondes - **sete inicial** - Raquel Dias, Eva Furtado, Salomé Tavares (1), Jéssica Queirós (3), Maria Rocha, Mariana Ferreira, Carolina Tavares e Carolina Alves (4).

SANTA JOANA 22

Treinador: Pedro Rodrigues. Jéssica Moreira, Catarina Silva, Juliana Peixoto (4), Inês Carvalho (1), Inês Correia (1), Francisca Martins, e Inês Tavares (6) - **sete inicial** - Tatiana Silva, Maria Vieira (2), Ana Martins, Iara Ribeiro, Isabela Paula (1), Laura Vieira, Bruna Alves (6), Margarida Costa e Filipa Bastos (1).

Pavilhão Municipal Mariana Lopes, em Aveiro.
Assistência: cerca de 150 espectadores.
Árbitros: Filipe Correia e Jorge Briosa (A.A. Castelo Branco).
Oficiais de mesa: Francisco Lamas e Isabel Gomes (Aveiro).
Ao intervalo: 18-13.

Andebol feminino
Divisão de Honra

Avelino Conceição

Depois de já ter garantido, na penúltima jornada do Fase Final - Grupo A da Divisão de Honra, o regresso ao escalão maior do andebol feminino português, o Alavarium, que venceu todos os jogos deste apuramento, fechou com "chave de ouro" a campanha do regresso à 1.ª Divisão nacional, depois da descida na época passada.



Cátia Fonseca recebe a taça de Vera Lopes e de Rui Santos

É justo realçar que a equipa aveirense, recheada de jovens valores, foi muito bem liderada por um técnico apaixonado pela modalidade e bastante comprometido com um conjunto de valores, que acabariam por tornar real o sonho da subida, colocando o Alavarium no patamar mais alto por direito próprio, ou não fosse o Alavarium um dos clubes históricos do andebol feminina regional e nacional.

Esta partida, que ao mesmo tempo iria ser de consagração das novas campeãs nacionais, foi mais para "cumprir" calendário, frente a um Santa Joana, que, arredado cedo da luta pela subida, até foi quem entrou melhor. Esteve inclusive a vencer por 4-1, nos primeiros minutos, mas rapidamente o Alavarium soube mostrar a sua superioridade, marcando golos sucessivos que lhe conferiu uma confortável vantagem de cinco golos na saída para o intervalo.

Na segunda parte, o jogo manteve a mesma tónica, com a equipa aveirense, sempre muito "certinha" na construção ofensiva, a marcar mais 13 golos. Gabriel Maroja, e bem, aproveitou para "rodar" o banco, dando minutos a muitas jogadoras jovens, mas sem quebrar a supremacia numa partida em que a formação da Maia nunca colocou em causa o triunfo claro do Alavarium, por nove golos, demonstrando, com inteiro mérito, que soube honrar uma cidade, que estava habituada a ver o clube entre os "grandes" do andebol nacional.

Após o apito final, deu-se a prometida a festa da consagração, dentro e fora de campo, com os infalíveis apoiantes a festejarem com toda a estrutura do Alavarium a conquista do título de campeão nacional, em mais época histórica que tem também a chancela de Teresa Rino, a anterior presidente que deixou o cargo por motivos pessoais e sai pela "porta grande", passando o legado a João Vieira, que deu continuidade a um trabalho de qualidade.

Vestidas a rigor com as camisolas de campeãs, seguiu-se a entrega de medalhas e da taça, feita pela por Vera Lopes, vice-presidente da Federação de Andebol de Portugal, para o andebol feminino, António Goulão, presidente da Associação de Andebol de Aveiro, e Rui Santos, vice-presidente da Câmara Municipal de Aveiro, tendo a capitã Cátia Fonseca recebido o troféu num cerimónia que fecha assim mais um capítulo histórico na vida do clube de Aveiro.

REAÇÕES

Acima de tudo estamos felizes por esta conquista de uma equipa jovem, mais com muito valor. Vamos agora desfrutar do momento, e não pensar muito no amanhã, mas podemos dizer que olhamos para o futuro com compromisso na formação. Queremos crescer de baixo para cima, porque sabemos não estamos numa fase para grandes apostas financeiras. Já chegamos acordo com grande parte das jogadoras do plantel para a próxima época, em que o grande objetivo passa mesmo pela manutenção entre as melhores equipas do andebol nacional.

João Vieira
Presidente da direção do Alavarium

Estamos todas muito felizes pela época que fizemos e em que abdicamos de muitas coisas para poder estarmos aqui hoje a festejar esta subida. Fomos sempre muito humildes, nunca menosprezamos nenhum dos nossos adversários, passamos por cima das dificuldades e vamos querer mantermo-nos entre os grandes do andebol nacional, sempre com vontade de vencer neste projeto, que vou continuar abraçar ao vestir esta camisola.

Cátia Fonseca
Capitã de equipa do Alavarium

Para a Federação é de extrema importância a subida à 1.ª Divisão de um clube histórico como é o Alavarium. Quero realçar a forma como fui bem recebida nesta casa e destacar as boas e modernas instalações do Alavarium. A Federação quer ter, no seu principal campeonato, clubes como este, com grandes expectativas de formação e visão para o futuro.

Vera Lopes
Vice-presidente da Federação de Andebol de Portugal

Esta consagração é o culminar de um projeto de grande sucesso do Alavarium para esta época, que está de regresso ao patamar em que merece estar. Está aqui demonstrado o grande trabalho de uma direção estável e que pode contar, no futuro, com o total apoio da Associação de Andebol de Aveiro.

António Goulão
Presidente da Associação de Andebol de Aveiro

CISION

Diário de Aveiro

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 516,06cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 27,1

ID: 123203195 25-05-2026

Alavarium coroado campeão nacional feminino em casa

Andebol | P27

Alavarium consagrado campeão nacional

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	25/05/2026
Meio:	Diário de Aveiro Online	Autores:	Avelino Conceição

URL: https://www.diarioaveiro.pt/2026/05/25/alavarium-consagrado-campeao-nacional/

Fotos: André NetoDesportoNacionalAlavarium consagrado campeão nacionalA equipa feminina do clube aveirense, com triunfo sobre o Santa Joana, fechou a fase de subida 100% vitoriosa e ergueu, com todo o mérito, o troféu em Aveiro

Depois de já ter garantido, na pe-núltima jornada do Fase Final - Grupo A da Divisão de Hon-ra, o regresso ao escalão mai-or do andebol feminino por-tuguês, o Alavarium, que venceu todos os jogos deste apuramento, fechou com “cha-ve de ouro” a campanha do regresso à 1.ª Divisão nacional, depois da descida na época passada, com uma vitória (31-22) em casa sobre o Santa Joana.

É justo realçar que a equipa aveirense, recheada de jovens valores, foi muito bem liderada por um técnico apaixonado pe-la modalidade e bastante comprometido com um conjunto de valores, que acabariam por tornar real o sonho da subida, colocando o Alavarium no patamar mais alto por direito próprio, ou não fosse o Alavarium um dos clubes históricos do andebol feminina regional e nacional.

Para continuar a ler este artigo
Se ainda não é
nosso assinante:Assine agoraSe já é nosso
assinante:Inicie sessão

Avelino Conceição

Andebol Clube de Fafe vence Estarreja (38-29) e segue líder na luta pela subida

Tipo Meio: Internet **Data Publicação:** 25/05/2026

Meio: Expresso de Fafe Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=73b1ca2b

O Andebol Clube de Fafe venceu, no sábado, em casa, o Estarreja AC, em jogo relativo à sétima jornada da fase final do Campeonato Nacional da 2ª Divisão.

Ao intervalo, a formação fafense orientada por Alexis Oliveira já vencia por larga margem, 17-13. Na segunda parte, voltou a conseguir superiorizar-se (21-16), fechando o jogo com uma vitória expressiva por 38-29.

Com este resultado, o Andebol Clube de Fafe mantém-se no primeiro lugar da tabela classificativa, agora com dezanove pontos, mais três que o SL Benfica B, no 2º lugar, e a cinco pontos do Estarreja AC, 3º classificado, quando faltam ser disputadas três jornadas.

A próxima jornada está marcada para sábado, 30 de maio, pelas 19h00, no AA São Mamede, atual 4º classificado.

[Additional Text]:
spot_img
ACF_Estarreja
Expresso de Fafe
Expresso de Fafe

Andebol Clube de Fafe vence Estarreja AC (38-29) e segue líder na luta pela subida

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/05/2026

Meio: Expresso de Fafe Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=7e1b0a96

O Andebol Clube de Fafe venceu, no sábado, em casa, o Estarreja AC, em jogo relativo à sétima jornada da fase final do Campeonato Nacional da 2ª Divisão.

Ao intervalo, a formação fafense orientada por Alexis Oliveira já vencia, por 17-13. Na segunda parte, voltou a conseguir superiorizar-se (21-16), fechando o jogo com uma vitória expressiva por 38-29.

Com este resultado, o Andebol Clube de Fafe mantém-se no primeiro lugar da tabela classificativa, agora com dezanove pontos, mais três que o SL Benfica B, no 2º lugar, e a cinco pontos do Estarreja AC, 3º classificado, quando faltam ser disputadas três jornadas.

A próxima jornada está marcada para sábado, 30 de maio, pelas 19h00, no AA São Mamede, atual 4º classificado.

[Additional Text]:
spot_img
ACF_Estarreja
Expresso de Fafe
Expresso de Fafe

Andebol: Xico vai discutir Encontro Nacional sub-16

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/05/2026

Meio: Guimarães Digital Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=80b6677

Andebol: Xico vai discutir Encontro Nacional sub-16

A equipa sub-16 do Xico Andebol vai disputar a fase final do campeonato, em Lagoa, a partir de 11 de Junho.

Os vimaranenses garantiram o apuramento para o Encontro Nacional depois de terem terminado a 2ª Fase , Zona 1 no 1º lugar, com 28 pontos, à frente da Académica de São Mamede, Academia Claret, AC Vermoim, Académica de Avintes e Estrela Vigorosa.

O apuramento, escreveu o treinador Eduardo Rodrigues, é a "conclusão do excelente trabalho individual e coletivo. Objetivo da época alcançado, fruto do excelente trabalho dos atletas e de toda estrutura técnica e dirigente do Xico Andebol, bem como, da estrutura familiar. A época vai longa, o compromisso e a vontade de representar o Xico Andebol e sua cidade, Guimarães, ultrapassa todas as dificuldades. Estamos num bom caminho, e queremos mais, e todas as ajudas são bem-vindas para suportar tudo o que de bom é feito no clube. Ano após ano, estamos crescendo, de forma sustentável, e o nosso exemplo é reconhecido. Parabéns a todos os atletas que contribuíram para que este objetivo fosse alcançado. Agora na fase final tudo depende de cada um, da equipa, da equipa técnica, que tudo fará para representar da melhor forma o clube e cidade. No fim, independentemente do lugar alcançado, vamos sair com um sorriso porque saímos melhores atletas, melhor equipa e acima de tudo uma amizade para a vida."

segunda, 25 maio 2026 14:36 em Desporto

"
Geral

Andebol: Luís Pereira despediu-se com a camisola do Vitória

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/05/2026

Meio: Guimarães Digital Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=27a4d919

Andebol: Luís Pereira despediu-se com a camisola do Vitória

Luís Pereira encerrou a carreira como jogador de andebol após o encontro entre o Vitória e o FC Gaia, da derradeira jornada do Grupo C do campeonato nacional Andebol 1.

O ponta esquerda teve direito a uma despedida especial, com a presença da família e do vice-presidente para as modalidades, Silvério Alves.

Luís Pereira, de 33 anos, esteve cinco temporadas consecutivas no Vitória. Passou ainda pelo Xico Andebol e pelo AC Fafe, onde fez a formação.

segunda, 25 maio 2026 09:17 em Desporto

"
Geral

ARC Moinhos terminou participação no Masters Handball World Cup na Croácia Para a história ficou uma vitória em quatro jogos na maior montra do andebol veterano mundial

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/05/2026

Meio: Imediato Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=1b0edd17

Para a história ficou uma vitória em quatro jogos na maior montra do andebol veterano mundial

A equipa veterana feminina (W40+) da Associação Recreativa e Cultural de Moinhos, Frazão, concluiu a sua prestação na maior competição mundial de andebol veterano, realizada em Omi , na Croácia. Integradas no competitivo Grupo A, as atletas portuguesas averbaram uma vitória em quatro jogos disputados, despedindo-se da prova na primeira fase.

A comitiva pacense viajou para a Riviera de Omi -Makarska para carimbar uma representação num evento recorde, que reuniu 82 equipas de 22 países. Na fase de grupos do escalão de mais de 40 anos (W40+), o sorteio ditou um alinhamento exigente para a formação de Frazão, que mediu forças com emblemas de forte tradição na modalidade.

Uma vitória motivante frente às francesas do BFF Hand

A caminhada do ARC Moinhos arrancou com um duelo equilibrado frente às ucranianas do Liberty Kharkiv (que viriam a dominar invictas o grupo), resultando numa derrota por 8,11. O momento mais alto da prestação lusa chegou no segundo dia de prova: numa partida de enorme entrega e rigor defensivo, as portuguesas superiorizaram-se às francesas do BFF Hand, vencendo por uma margem tangencial de 7,6.

Nos compromissos seguintes, o cansaço acumulado e o poderio das oponentes acabaram por ditar o desfecho dos jogos. O ARC Moinhos cedeu perante a formação da B.I.G. Team por 10,6 e encerrou a sua participação com uma derrota por 12,9 frente às Goldn Girl, num jogo com forte pendor ofensivo.

Classificação Geral do Grupo A

Com estes resultados, a equipa de Paços de Ferreira amealhou 2 pontos, terminando na 4.ª posição do grupo e não conseguindo o apuramento para as fases a eliminar. O grupo foi liderado de forma categórica pelas ucranianas do Liberty HT.

Posição
Equipa
Jogos
Vitórias
Empates
Derrotas
Golos (GM:GS)
Pontos

1.º

Liberty HT
4
4
0
0
57:27
8

2.º
Goldn Girl
4
3
0
1
46:40
6

3.º
B.I.G. Team
4
1
1
2
33:42
3

4.º
ARC Moinhos
4
1
0
3
30:39
2

5.º
BFF Hand
4
0
1
3
24:42
1

Apesar de se despedir na fase de grupos, a presença do ARC Moinhos na Croácia constitui um marco de enorme orgulho local e elevou o nome do andebol do Clube numa montra de dimensão global.

[Additional Text]:
Academia Pro. Albino de Matos
Imediato

CISION

O JOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 40,6cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 123201745 25-05-2026



ANDEBOL: COSTA FALA EM "FORÇA"

RUI GUIMARÃES

●●● "A nossa Cândida sofreu um AVC, mas encontra-se bem, com o seu lindo sorriso e a força que sempre a caracterizou", escreveu nas redes sociais o treinador de andebol do Sporting, referindo-se ao problema de saúde que está a afetar a mulher, Cândida Mota. Também ela antiga internacional da modalidade, mãe de Martim e Kiko Costa, dois dos melhores andebolistas do mundo da atualidade, Ricardo estima que estará "em breve de volta a casa ainda mais forte" e agradeceu "todas as mensagens de força e preocupação".

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 111,65cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 27

ID: 123201744 25-05-2026



ANDEBOL

FC Porto Vintage estreou-se no Dragão



ANTÓNIO OLIVEIRA

Equipa de andebol do FC Porto Vintage

RUI GUIMARÃES

●●● O FC Porto Vintage fez este fim de semana o primeiro encontro no Dragão Arena, situação que, ao que O JOGO apurou, tenderá a repetir-se. Os azuis e brancos, onde jogam atletas como Tiago Rocha, Sérgio Morgado, Filipe Mota, Jorge Ribeiro, José Pedro Coelho, David Tavares ou Dario Andrade derrotaram o ABC, por 28-24, em desafio que se encontrava em atraso da 11.ª jornada da fase regional. José Pedro Coelho, com sete golos, foi o melhor marcador da partida que, também pela primeira vez, teve transmissão direta no Porto Canal. Já ontem, os portistas cumpriram a 18.ª ronda, com novo triunfo, agora na deslocação ao Infesta, por 30-18. FC Porto e ABC já estão apurados para a fase Nacional, que se jogará em finais de junho, já após o Europeu de Setúbal.

Ana Seabra conquista Liga Europeia de andebol

Tipo Meio: Internet **Data Publicação:** 25/05/2026

Meio: Jogo Online (O)

URL: https://pt.cision.com/s/?l=6dacd3ac

Ana Seabra

Treinadora Ana Seabra levou o Atlético Guardés a conquistar a Liga Europeia feminina

Ana Seabra, antiga internacional portuguesa, festejou aos 48 anos o maior êxito da sua carreira como treinadora, ao levar o Atlético Guardés a conquistar a Liga Europeia feminina, batendo as eslovacas do Iuventa Michalovce por 29-24, depois de já ter ganho fora (20-24).

Seabra, que estava na Galiza desde 2023, vai treinar o também espanhol CDB Aula na próxima época.

Andebol do Vitória despede-se da temporada com um triunfo

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	25/05/2026
Meio:	Jornal de Guimarães Online	Autores:	Rodrigo Martins

URL: https://pt.cision.com/s/?l=4599f36

Vitória SC

O conjunto de andebol do Vitória disputou no passado sábado a sua última partida da temporada. Perante os seus adeptos, os conquistadores carimbaram a descida do FC Gaia ao vencer por 32-25, acabando o Grupo C no primeiro lugar, correspondente ao nono posto da classificação geral do Campeonato Placard. No final do encontro, o capitão Luís Pereira despediu-se do emblema vitoriano, assim como da sua carreira, após 138 jogos de rei ao peito, somados desde 2021, e mais de 250 jogos na primeira divisão.

Num degrau abaixo, o Xico Andebol perdeu diante do Almada por 28-27 e caiu para o segundo lugar do Grupo B da Divisão de Honra.

Nas distritais da AF Braga, o Pevidém perdeu o título de campeão do Pró-Nacional e não conseguiu a promoção direta ao Campeonato de Portugal, apesar de não depender de si. Os cavaleiros de São Jorge empataram 1-1 na receção ao Ponte, resultado insuficiente perante o triunfo do Maria da Fonte no terreno da Oliveirense (1-3). Desta forma, os pevidenses terminaram a competição no segundo lugar, com 73 pontos, garantindo pelo menos a qualificação para a próxima edição da Taça de Portugal.

Mais abaixo na tabela, o Sandinenses ficou no quinto posto, com 58 pontos, o Santiago de Mascotelos em sétimo com 54 e em 11.º ficou o Berço, com 47. O Ponte terminou na linha de água (14.ª colocação) com 44 pontos e no fundo da classificação ficou o Selho, com apenas três pontos somados.

A Divisão de Honra também chegou ao seu fim. Na série B, o Torcatense, que já se tinha sagrado campeão, terminou a temporada com 70 pontos. Nos outros representantes vimaranenses, o Caçadores das Taipas terminou no quarto posto com 52 pontos registados, num lugar abaixo segue-se o Ases Santa Eufémia com 47 pontos, o Abação, com 38, ficou pela sétima colocação e em oitavo ficou o Santo Estêvão com 35 pontos. Por fim, o São Cristóvão ficou na linha de água (12.º lugar) com 27 pontos e o Gonça não escapou à despromoção, acabando como primeira lanterna vermelha com 23 pontos.

23 a 24 de maio - agenda

Andebol - Campeonato Nacional (Fase de manutenção - Grupo C) , 6.ª jornada

Sábado, 18h00
Vitória 32-25 FC Gaia

(Vitória terminou no 1.º lugar entre 4 equipas, com 32 pontos)

Andebol , Divisão de Honra (Fase de manutenção - Grupo B) , 8.ª jornada

Sábado, 18h00
Almada 28-27 Xico Andebol

(Xico Andebol ocupa o 2.º lugar entre 6 equipas, com 38 pontos)

Hóquei em Patins , 3.ª Divisão Nacional (Zona Norte A) , 25.ª Jornada

Domingo, 18h30
CART - Limianos

Futebol - II Divisão Sub-17 , Apuramento de Campeão , 12.ª jornada

Domingo, 11h00
Oliveirense 1-1 Moreirense

(Moreirense ocupa o 7.º lugar entre 10 equipas, com 14 pontos)

Futebol - Pró-Nacional AF Braga , 34.ª jornada

Sábado, 16h00
Sandinenses 5-1 Vieira
Joane 6-1 Selho
Pevidém 1-1 Ponte
Celeirós 1-5 Santiago Mascotelos
Dumiense 3-2 Berço

Futebol - Divisão Honra AF Braga (Série B) , 30.ª jornada

Sábado, 16h00
Santo Estêvão 2-3 São Paio

Domingo, 16h00
Arões 0-3 Torcatense
Ases 5-3 São Cristovão
Santa Eulália 1-1 Caçadores Taipas
Abação 3-3 Bairro
Rodrigo Martins

Resultados dos jogos do fim de semana

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/05/2026

Meio: Jornal de Mafra Online

URL: https://jornaldemafra.pt/andebol-resultados-dos-jogos-do-fim-de-semana-168/

Estes são os resultados dos jogos de andebol envolvendo o CD Mafra, realizados durante o fim de semana. Campeonato Jornada Visitado - Visitante Resultados Andebol Jogo disputado num campo retangular,

Desporto , Andebol

Estes são os resultados dos jogos de andebol envolvendo o CD Mafra, realizados durante o fim de semana.

Campeonato
Jornada
Visitado , Visitante
Resultados

Sub 14 Masculino

Fase Onda Final , Grupo III , Nivel A
1.ª
SL Benfica

vs

CD MAfra A
38 , 41

Sub 14 Masculino

Fase Onda Final , Grupo V , Nivel B
1.ª
Boa Hora FC

vs

CD Mafra B
26 , 30

Sub 18 Feminino

Fase Finalissima , Grupo II
1.ª
CD Mafra

vs

NAAL Passos Manuel
21 , 31

Andebol

Jogo disputado num campo retangular, geralmente coberto, por duas equipas de sete jogadores que, usando apenas as mãos, procuram introduzir a bola na baliza adversária, defendida por um guarda redes que é o único jogador com permissão para usar os pés, desde que esteja no interior da área de golo.

Partilhe o artigo
JM

CISION

Jornal de Notícias

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 40,6cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 43

ID: 123201507 25-05-2026



Mãe de Kiko e Martim sofre AVC

ANDEBOL Cândida Mota, de 49 anos, antiga internacional e mãe de Kiko e Martim Costa, andebolistas do Sporting, sofreu um AVC e encontra-se hospitalizada. "Mas encontra-se bem, com o seu lindo sorriso e a força que sempre a caracterizou", escreveu, nas redes sociais, o marido Ricardo Costa, técnico dos leões.

CISION

Jornal

ID: 123220310 25-05-2026

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 286,69cm²
Âmbito: Regional
Period.: Semanal
Pág: 13



Subida assegurada e festa prolongada com nova vitória



ANDEBOL

A equipa da casa voltou a mostrar a qualidade que tem marcado a sua temporada e somou novo triunfo, já depois de ter garantido a subida. Num encontro de andebol feminino disputado com intensidade e boa entrega de parte a parte, o conjunto anfitrião revelou maior consistência, melhor organização e mais clareza nos momentos decisivos.

A formação visitante tentou discutir o jogo e criou dificuldades em vários momentos, mas encontrou pela frente uma equipa confiante, segura nos processos ofensivos e muito competente na forma como geriu o andamento da partida. A equipa da casa soube manter o controlo nas fases mais exigentes e acabou por confirmar em campo o bom momento que atravessa.

Foi mais uma demonstração da consistência e da ambição da formação anfitriã, que depois de assegurar a subida continua a dar provas da qualidade do trabalho realizado ao longo da época. O triunfo reforça a excelente campanha e prolonga um momento de justificada celebração.

CISION

Jornal

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Semanal
Área: 762,31cm² **Pág:** 7,1

ID: 123220511 25-05-2026 | ESPINHO

Os Tigres celebram 12 anos de crescimento

ANDEBOL

A Escola de Formação de Espinho "Os Tigres" assinalou o seu 12.º aniversário com uma celebração marcada pela emoção, pelo reconhecimento do percurso realizado e pela ambição de continuar a crescer de forma sustentada no panorama do andebol nacional.



A cerimónia reuniu atletas, treinadores, dirigentes, pais e várias entidades ligadas ao desporto local e regional, num momento que serviu não apenas para celebrar o passado, mas também para refletir sobre o presente e projetar o futuro do clube.

Entre os presentes estiveram o vereador do Desporto da Câmara Municipal de Espinho, André Guimarães, o presidente da Associação de Andebol de Aveiro, António Goulão, parceiros, atletas, pais e o staff do clube perante os quais Rui Rodrigues destacou o orgulho coletivo no caminho percorrido desde a fundação do clube.

"Fazemos parte desta curta, mas ao mesmo tempo longa, história. São 12 anos e devemos estar todos orgulhosos deste trajeto", afirmou, deixando um agradecimento especial a atletas, treinadores, dirigentes e pais. "Sem eles nada disto seria possível."

O dirigente fez ainda questão de sublinhar o trabalho de todas as pessoas que, muitas vezes longe dos holofotes, ajudam diariamente a manter o projeto vivo.

"Há pequenas coisas que às vezes são invisíveis, mas que tornam tudo isto possível. O meu grande obrigado vai para essas pessoas", referiu.

Na entrevista concedida durante a celebração, os co-fundadores do clube, Vítor Pinhal e Rui Rodrigues, revisitaram os primeiros passos de Os Tigres , admitindo que o crescimento alcançado ultrapassou largamente aquilo que imaginaram no início.

"Na altura não tínhamos noção absolutamente nenhuma do crescimento e do potencial que o clube poderia atingir. Tínhamos muita vontade e sabíamos muito bem aquilo que queríamos", explicou Rui Rodrigues.

O projeto nasceu inicialmente ligado ao andebol de praia, numa fase em que a modalidade ainda dava os primeiros passos em Portugal e tinha pouca expressão competitiva. O principal objetivo passava por criar condições de formação para jovens atletas numa modalidade ainda pouco estruturada.

"Sentíamos que os jovens precisavam de um clube que lhes desse apoio, condições de treino e possibilidade de desenvolvimento", recordou.

O crescimento acabou, porém, por acontecer de forma muito rápida. Os Tigres começaram a conquistar títulos nacionais nos escalões de formação, ganharam expressão nas competições seniores e acabaram por afirmar-se também no contexto europeu. "Hoje podemos dizer, com orgulho, que somos uma marca do andebol de praia a nível internacional", afirmou Vítor Pinhal.

Segundo os dirigentes, o primeiro título internacional acabou por representar um momento decisivo para o clube, funcionando como impulso para a criação da vertente de andebol indoor.

Cinco anos depois da criação da secção indoor, os Tigres já contam com um crescimento semelhante ao registado anteriormente no andebol de praia, aproximando-se também das duas centenas de atletas. Ainda assim, Vítor Pinhal e Rui Rodrigues garantem que o clube pretende continuar a crescer de forma sustentada, sem comprometer a estabilidade da estrutura.



"É fácil, nestes momentos, falar em equipas seniores ou em objetivos muito ambiciosos. Mas nós acreditamos sobretudo em passos sólidos", explicou Rui Rodrigues.

Os responsáveis reconhecem que o crescimento acelerado trouxe novos desafios, sobretudo ao nível das infraestruturas, da organização interna e dos apoios financeiros.

"A grande dificuldade acaba por ser a estrutura. São precisos mais treinadores, mais dirigentes, mais apoio administrativo e melhores condições de treino", explicou Vítosr Pinhal.

A questão dos espaços disponíveis para treinar é, atualmente, uma das maiores preocupações do clube, sobretudo perante o período de obras previsto para a Nave Desportiva de Espinho. Ainda assim, Rui Rodrigues revelou existir um compromisso da autarquia para apoiar as coletividades durante esse período. "Esperamos que esse apoio aconteça porque é essencial", afirmou.

Outro dos temas abordados na entrevista foi a ligação entre o andebol de praia e o indoor, duas vertentes que os responsáveis acreditam serem compatíveis e complementares.

Vítor Pinhal explicou que, apesar de existirem elementos comuns entre ambas as estruturas, o funcionamento diário acaba por ser distinto. "A filosofia de trabalho da praia e do indoor é diferente, mas uma das nossas missões é precisamente demonstrar que as duas vertentes podem coexistir e funcionar em conjunto", referiu.

O dirigente destacou ainda que existem atletas exclusivamente ligados a uma das modalidades, mas também vários casos de complementaridade e colaboração entre projetos. "Temos atletas da praia que vêm de outros clubes indoor e essa porta continuará aberta", acrescentou.

Ao longo dos últimos anos, os Tigres têm vindo a ganhar cada vez mais notoriedade no concelho de Espinho e também a nível nacional. Esse reconhecimento tem sido visível nas Galas do Desporto do município, onde o clube tem marcado presença consecutiva entre as principais associações desportivas do concelho.

"Ano após ano temos estado no pódio da Associação Desportiva do Ano. Isso é extraordinário para um clube tão jovem", destacou Rui Rodrigues.

Vítor Pinhal fez questão de valorizar o facto de o clube já ser reconhecido ao lado de instituições históricas da cidade. "Estamos a falar de um projeto que nasceu do sonho de dois jovens de 19 e 20 anos ligados ao andebol de praia. Hoje sentimos que as pessoas olham para o clube como algo sério, sólido e com futuro."

Outro sinal desse crescimento foi a recente parceria estabelecida com o Sporting na área da formação do andebol indoor, algo que os responsáveis consideram demonstrativo da credibilidade alcançada pelo trabalho desenvolvido em Espinho.

Apesar das conquistas já alcançadas, os dirigentes garantem que o foco continua a estar na consolidação da estrutura e no crescimento sustentado do projeto.

"Vamos analisando cada oportunidade e percebendo se faz sentido avançar. O importante é crescer de forma segura e consistente", resumiu Rui Rodrigues.

Doze anos depois da sua criação, a Escola de Formação de Espinho "Os Tigres" está assim a afirmar-se como uma das referências emergentes do andebol português, mantendo intacta a ambição de continuar a crescer sem perder a identidade que marcou o clube desde o primeiro dia.

CISION

Jornal

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Semanal
Área: 762,31cm² **Pág:** 7,1

ID: 123220511 25-05-2026 | ESPINHO

12 anos dos Tigres



Sub-16 do Xico Andebol vão disputar Fase final nacional

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/05/2026

Meio: Mais Guimarães Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=1a95c924

A equipa vimaranense fechou a 2.ª fase da Zona 1 na liderança da classificação, somando 28 pontos ao longo da competição. O percurso permitiu ao conjunto de Guimarães assegurar um lugar entre as equipas que vão discutir a fase decisiva da prova nacional.

Na caminhada até ao apuramento, o Xico Andebol terminou à frente de formações como Académica de São Mamede, Academia Claret, AC Vermoim, Académica de Avintes e Estrela Vigorosa.

Com a presença confirmada na fase final, o clube volta a colocar um escalão de formação entre os melhores do país, numa temporada em que os sub-16 tiveram um percurso regular ao longo das várias etapas da competição.

Eduardo Rodrigues, técnico da equipa de sub-16 classificou o apuramento para a fase final como a "conclusão do excelente trabalho individual e coletivo" desenvolvido ao longo da temporada, sublinhando que o objetivo traçado para a época foi alcançado graças ao empenho dos atletas, da estrutura técnica e dirigente e das famílias.

O treinador destacou ainda o crescimento "de forma sustentável" do Xico Andebol e o compromisso dos jogadores em representar o clube e a cidade de Guimarães. Para a fase decisiva da competição, frisou que "tudo depende de cada um, da equipa e da equipa técnica", garantindo que todos irão trabalhar para "representar da melhor forma o clube e a cidade".

5/25/2026 7:00:13 PM

Andebol do Vitória encerra época com triunfo sobre o Gaia na despedida de Luís Pereira

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/05/2026

Meio: Mais Guimarães Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=263a5dc3

A equipa orientada por Nuno Santos encontrou pela frente um adversário muito competitivo na primeira parte, chegando ao intervalo em vantagem pela margem mínima (15-14). No entanto, os conquistadores elevaram o nível exibicional no segundo tempo e, com um parcial de 17-11, construíram uma vitória tranquila e expressiva diante dos gaienses.

Com este resultado, o Vitória garantiu a liderança do Grupo C, concluindo a época com a permanência assegurada. Também o Avanca confirmou a manutenção no principal escalão do andebol português, enquanto FC Gaia e Arsenal da Devesa acabaram por ser despromovidos à Divisão de Honra.

A partida ficou igualmente marcada pela despedida de Luís Pereira, capitão e uma das figuras mais marcantes do andebol vitoriano nas últimas épocas.

© Vitória SC

Após mais de 135 jogos com a camisola do Vitória e uma carreira que ultrapassou os 250 encontros na primeira divisão, o experiente atleta colocou um ponto final no seu percurso competitivo. Luís Pereira deixa um legado de “dedicação, profissionalismo e paixão” pelo emblema vimaranense, tornando-se uma referência para colegas e para as gerações mais jovens.

A despedida do capitão emocionou adeptos, companheiros e dirigentes, num tributo a um jogador que ficará ligado à história recente do andebol do Vitória.

“Esta será sempre a tua casa”, foi a mensagem deixada pelo clube a um dos seus mais emblemáticos atletas.

5/25/2026 9:18:06 AM

Rebordosa faz história no andebol feminino

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/05/2026

Meio: Paredense Online (O)

URL: http://oparedense.pt/rebordosa-faz-historia-no-andebol-feminino/

A equipa sénior feminina do Promov Rebordosa Andebol garantiu este sábado uma inédita subida à Divisão de Honra nacional, tornando-se a primeira formação feminina de andebol de Rebordosa e do concelho de Paredes a alcançar este patamar competitivo.

A conquista foi selada com uma vitória caseira frente ao Sport Lisboa e Benfica por 24-19, num encontro decisivo que confirmou matematicamente a promoção da equipa rebordosense.

Além da subida de divisão, o Promov Rebordosa Andebol continua a protagonizar uma campanha de excelência. Nesta fase final da competição, a equipa soma sete vitórias em sete jogos, mantendo um registo totalmente invicto ao longo de toda a época - feito único no andebol feminino nacional nesta temporada.

O clube destacou o trabalho desenvolvido por atletas, equipa técnica, direção e adeptos, considerando esta subida “o primeiro grande objetivo da época”.

“Somos de Honra”, assinalou o clube nas redes sociais, numa mensagem de celebração dirigida aos adeptos, considerados “o oitavo jogador” da equipa ao longo da temporada.

Depois de assegurar a promoção, a formação de Rebordosa vira agora atenções para a luta pelo título nacional, objetivo assumido pelo clube para encerrar uma temporada já considerada histórica.

O feito representa um marco importante para o crescimento do andebol feminino no concelho de Paredes e reforça a afirmação do Promov Rebordosa Andebol no panorama nacional da modalidade.

Promov Rebordosa Andebol garante subida histórica à Divisão de Honra feminina

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/05/2026

Meio: Progresso de Paredes Online (O)

URL: https://pt.cision.com/s/?l=3a31d9a2

DESPORTO

Promov Rebordosa Andebol garante subida histórica à Divisão de Honra feminina

progressoparedes

25 Maio, 2026

A equipa sénior feminina do Promov Rebordosa Andebol garantiu, este sábado, a subida à Divisão de Honra do andebol feminino nacional, segundo escalão competitivo em Portugal.

A formação de Rebordosa alcança assim um dos grandes objetivos da temporada, num percurso marcado pela consistência ao longo da fase decisiva do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, confirmando uma época de afirmação do clube. Com a subida assegurada, o grupo entra agora na reta final da época com a ambição de lutar pelo título nacional.

“O 1º objetivo da época já está alcançado. Vamos agora trabalhar para o segundo”, sublinhou o clube.

O percurso do Promov Rebordosa tem vindo a destacar-se, fruto de um projeto que tem apostado na consolidação da equipa sénior e no desenvolvimento da modalidade na região. A chegada à Divisão de Honra representa, por isso, um salto importante no posicionamento competitivo do clube e da região, aproximando instituição e atletas dos principais palcos do andebol nacional.

A equipa sénior feminina do Promov Rebordosa Andebol garantiu, este sábado, a subida à Divisão de Honra do andebol feminino nacional, segundo escalão competitivo em Portugal.

A formação de Rebordosa alcança assim um dos grandes objetivos da temporada, num percurso marcado pela consistência ao longo da fase decisiva do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, confirmando uma época de afirmação do clube. Com a subida assegurada, o grupo entra agora na reta final da época com a ambição de lutar pelo título nacional.

“O 1º objetivo da época já está alcançado. Vamos agora trabalhar para o segundo”, sublinhou o clube.

O percurso do Promov Rebordosa tem vindo a destacar-se, fruto de um projeto que tem apostado na consolidação da equipa sénior e no desenvolvimento da modalidade na região. A chegada à Divisão de Honra representa, por isso, um salto importante no posicionamento competitivo do clube e da região, aproximando instituição e atletas dos principais palcos do andebol nacional.
progressoparedes

CISION

Record

ID: 123201680 25-05-2026

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 149,63cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 25



ANDEBOL

Família Costa agradece apoio a Cândida Mota



UNIÃO. Martim, Ricardo e Kiko após o dérbi

O final do dérbi de sábado entre Sporting e Benfica teve contornos dramáticos, com os manos Costa, Martim e Kiko, a entrarem em campo só no final e com muitas lágrimas à mistura, causando surpresa por não terem feito parte da ficha do jogo. Ontem tudo ficou explicado, após aqueles momentos emotivos de partilha entre a dor da família e da própria equipa leonina. É que não existiam condições emocionais para os Costa irem a jogo, incluindo o treinador e pai Ricardo – a sua mulher e mãe dos filhos, Cândida Mota (49 anos), sofrera um AVC e encontra-se hospitalizada, felizmente com um quadro clínico favorável.

Numa publicação partilhada por Ricardo, Kiko e Martim Costa nas redes sociais, a família deu conta do estado de saúde da antiga internacional. "A nossa Cândida sofreu um AVC, mas encontra-se bem, com o seu lindo sorriso e a força que sempre a caracterizou. Temos sido tratados com um enorme cuidado por todos os profissionais de saúde, pelo que estamos profundamente gratos por todo o apoio e dedicação. Em breve, estará de volta a casa, ainda mais forte", pode ler-se.

No mesmo post, a família Costa agradeceu o apoio demonstrado pelos adeptos: "Agradecemos do fundo do coração todas as mensagens de força e preocupação que temos recebido. É difícil responder a tanta gente. Sentimos o vosso carinho e preocupação." A.R.

Andebol: Alavarium campeão nacional. São Bernardo carimba manutenção.

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/05/2026

Meio: Rádio Terra Nova Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=44b5f8d5

O Alavarium celebrou a conquista do título da Divisão de Honra Feminina de andebol.

Além de garantir a promoção assegura o título nacional de segundo escalão.

A formação aveirense terminou a fase regular no terceiro lugar mas cumpriu uma Fase Final imaculada com seis vitórias em seis jogos.

No jogo que decidiu esta atribuição, a equipa de Aveiro bateu o Santa Joana/Maia por 31-22.

Rafaela Lopes e Rafaela Oliveira foram as melhores marcadores com seis golos na conta pessoal.

Na Divisão de Honra masculina, destaque para a vitória do São Bernardo sobre o Feirense por 32-29.

A equipa de Aveiro sobe ao primeiro lugar do grupo B e assegura a manutenção.

Feirense e Sanjoanense ocupam os dois últimos lugares com a formação de São João da Madeira já despromovida e o Feirense em posição difícil.

Ideologicamente em três versões

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	25/05/2026
Meio:	sinalAberto Online	Autores:	Jorge Castro Guedes

URL: https://sinalaberto.pt/ideologicamente-em-tres-versoes/

Ouvi um líder partidário dizer, em menos de um minuto, que se definia ideologicamente em três versões, que têm muito de contraditório. Assim como se dissesse que era do Benfica no basquetebol, do Porto no hóquei e do Sporting no andebol.

(primevideo.com)

25/05/2026

Siga-nos:
Jorge Castro Guedes

URL: https://pt.cision.com/s/?l=6ed80464

O Promov Rebordosa alcançou um feito inédito ao garantir, pela primeira vez, a subida de uma equipa sénior de andebol à Divisão de Honra nacional.

A formação sénior feminina confirmou a promoção este fim de semana, culminando uma época marcada pela consistência competitiva e pelo crescimento do projeto desportivo do clube de Rebordosa. A conquista foi celebrada por atletas, equipa técnica, dirigentes e adeptos, que acompanharam a equipa ao longo da temporada.

Nas redes sociais, o clube destacou o cumprimento do primeiro grande objetivo da época, deixando já a ambição de conquistar novos títulos. Também a Junta de Freguesia de Rebordosa felicitou publicamente a equipa pela subida, sublinhando o empenho, dedicação e trabalho desenvolvido por todas as pessoas envolvidas no projeto.
https://www.facebook.com/novumcanal

Até daqui a uns meses, Andebol 1

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	25/05/2026
Meio:	ZeroZero.pt Online	Autores:	Miguel Freitas

URL: https://www.zerozero.pt/noticias/ata-daqui-a-uns-meses-andebol-1/1134565

Andebol 1ResumoSexta jornada da provaAté daqui a uns meses, Andebol 1

Publicado em: 2026/05/25 09:24

Miguel Freitas

@ migueeelsilva19

E

0

Após vários meses de competição ao mais alto nível, a edição 2025/2026 do Campeonato Placard Andebol 1 chegou ao fim neste passado fim-de-semana. Todas as equipas entraram em ação no último sábado, sendo que não faltaram motivos de interesse, apesar de vários objetivos já terem sido cumpridos em diferentes patamares. Embarque connosco no último resumo semanal desta temporada.

O Sporting voltou a confirmar o favoritismo na competição, ao alcançar a 28.ª vitória em... 28 jogos realizados. Os comandados de Ricardo Costa derrotaram o Benfica de forma relativamente tranquila, por 34-22, e terminaram a fase final com 51 pontos, mesmo sem poder contar com Francisco Costa e Martim Costa, ausentes devido a problemas familiares, depois de Cândida Mota ter sofrido um AVC.

Como seria de esperar, o conjunto leonino demonstrou outro tipo de argumentos desde os primeiros instantes e teve a capacidade necessária para construir o desfecho positivo. Entre os atletas utilizados, nota para a presença de Leonardo Anastácio, jovem lateral esquerdo que apontou um golo, dando mais um passo no seu desenvolvimento nos leões.
SportingCampeonato Placard Andebol 1 II Fase Grupo A 2025/266J6V0E0D216-167Gver mais >

O FC Porto aproveitou este cenário para vencer o Águas Santas por 42-29 e assegurar o segundo lugar, que poderá garantir uma vaga na próxima edição da EHF Champions League. A turma de Magnus Andersson (último encontro no banco de suplentes azul e branco?) também implementou um ritmo superior e triunfou sem grandes sobressaltos contra um adversário que perdeu todas as partidas nesta segunda fase.

Passemos para o Grupo B, onde o Marítimo assegurou um registo 100 por cento vitorioso ao levar a melhor diante do ABC, por 33-37. Os insulares subiram de rendimento ao longo desta época e alcançaram três pontos num jogo especial, uma vez que o Pavilhão Flávio Sá Leite irá contar com obras profundas nas suas infraestruturas, cenário que afastará o emblema minhoto deste recinto desportivo por tempo indeterminado.

No encontro entre Belenenses e Póvoa AC, por seu turno, prevaleceu o equilíbrio: 33-33. As diferenças entre os dois emblemas revelaram-se mínimas e o resultado ao intervalo demonstrou isso mesmo,

pois os da casa recolheram aos balneários a vencer apenas por um tento (19-18), depois de um remate certeiro em cima da buzina.

Golo cá, golo lá: nenhuma equipa teve a capacidade para alcançar a vitória, sendo que os de Belém tiveram direito ao último ataque. Tiago Pereira - realizou o último embate da carreira - recebeu a bola, encarou a baliza contrária e esteve pertíssimo de ser o herói no Pavilhão Acácio Rosa. Excelente trajeto por parte do central português, que passou vários anos no mais alto nível.

Arsenal da Devesa com zero vitórias

A narrativa relativa ao Grupo C assume contornos semelhantes relativamente a quase tudo o que foi descrito, tendo em conta que já eram conhecidas as equipas que vão participar na Divisão de Honra em 2026/2027. Assim, o Vitória SC terminou a época da melhor forma ao derrotar o FC Gaia por 32-25, no jogo que marcou a despedida de Luís Pereira, ponta de 33 anos que disse adeus à modalidade que praticou desde 2001/2002.

No outro embate da jornada, a Artística de Avanca confirmou um registo negativo por parte do Arsenal da Devesa, que acabou esta edição da prova com 28 derrotas... em 28 partidas realizadas (27-38). Os minhotos somaram muitas dificuldades ao longo da temporada e marcarão presença no segundo escalão do andebol português dentro de alguns meses.

Jogos da última jornada

DataCompetiçãoFase2026-05-23D1J6ABC33-37Marítimo2026-05-23D1J6Sporting34-22Benfica2026-05-23D1J6Arsenal da Devesa27-38Artística de Avanca2026-05-23D1J6Vitória SC32-25FC Gaia2026-05-23D1J6FC Porto42-29Águas Santas2026-05-23D1J6Belenenses33-33Póvoa AC

Principais estatísticas da jornada

Mais golos da jornada do Grupo A

O jogador com mais golos na jornada foi Antonio Martínez, do FC Porto, com 15 golos.

Mais golos da jornada do Grupo B

O jogador com mais golos na jornada foi Délcio Pina, do Marítimo, com 11 golos.

Mais golos da jornada do Grupo C

O jogador com mais golos na jornada foi Eduardo Costa, do FC Gaia, com dez golos.

Classificação do Andebol 1 II Fase Grupo A 2025/26

PJVED1Sporting5166002FC Porto4263033Benfica4163034Águas Santas316006

Classificação do Andebol 1 II Fase Grupo B 2025/26

PJVED1Marítimo4266002Póvoa AC3563123ABC3060154Belenenses296123

Classificação do Andebol 1 II Fase Grupo C 2025/26

PJVED1Vitória SC3264112Artística de Avanca3264113FC Gaia2863034Arsenal da Devesa176006

[Additional Text]:
Até daqui a uns meses, Andebol 1
Miguel Freitas

Luís Pereira (Vitória SC) termina carreira aos 33 anos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/05/2026

Meio: ZeroZero.pt Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=ea088a8b

Andebol 1OficialLongo percurso no MinhoLuís Pereira (Vitória SC) termina carreira aos 33 anos

Publicado em: 2026/05/25 11:55

Publicado por: Miguel Freitas

E

0

Depois de vários anos a praticar a modalidade, Luís Pereira disse adeus ao andebol no passado fim-de-semana, na sequência de um duelo contra o FC Gaia. O ponta esquerda, atualmente com 33 anos, realizou o seu último embate com as cores do Vitória SC, emblema que lhe prestou uma homenagem no Pavilhão Desportivo Unidade Vimaranense, em Guimarães.

Despedimo-nos ontem [sábado] de um capitão, de um líder dentro e fora de campo. Luís Pereira encerra a sua carreira, deixando uma marca de dedicação incondicional e de paixão pelo Vitória SC , começaram por referir no comunicado emitido nas redes sociais, pouco tempo depois do apito final no encontro em que o português apontou dois golos.

Com mais de 135 jogos com a nossa camisola e com mais de 250 jogos na primeira divisão, tornou-se num exemplo para os companheiros e numa inspiração para os mais jovens. Esta será sempre a tua casa , acrescentaram ainda relativamente ao atleta que chegou ao clube em 2021/2022.

Luís Pereira começou a dar os primeiros passos com a camisola do AC Fafe, turma por quem se estreou a nível sénior. Pouco tempo findado, contou com uma curta experiência no Xico Andebol, antes de regressar a Fafe e assinar pelo Vitória SC em 2021. Ajudou a equipa a subir de patamar e a cimentar-se no principal escalão do andebol português.

[Additional Text]:
Luís Pereira (Vitória SC) termina carreira aos 33 anos
Redação

Rodrigo Esteves, goleador do FC Gaia, a caminho do ABC

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	25/05/2026
Meio:	ZeroZero.pt Online	Autores:	Miguel Freitas

URL: https://pt.cision.com/s/?l=19e84c05

Andebol 1Info ZZTerceiro emblema na carreiraRodrigo Esteves, goleador do FC Gaia, a caminho do ABC

Publicado em: 2026/05/25 13:00

.

Atualizado em: 2026/05/26 11:59

Miguel Freitas

@ migueeelsilva19

E

0

O Campeonato Placard Andebol 1 2025/2026 terminou neste fim-de-semana e, nesse sentido, está na altura de começar a olhar para o futuro. O ABC, emblema que não alcançou a qualificação para as competições europeias em 2026/2027, prepara uma reestruturação no plantel e um dos nomes a juntar-se ao conjunto minhoto será o de Rodrigo Esteves.

De acordo com as informações apuradas pelo zerozero em primeira mão, o lateral esquerdo português tem tudo acertado para fazer parte do plantel orientado por Filipe Magalhães. Depois de dar nas vistas com as cores do FC Gaia, o atleta de 22 anos dará outro passo na carreira, de modo a continuar o seu desenvolvimento.

Apesar de não ter conseguido evitar a descida de patamar por parte da turma gaiense, Rodrigo Esteves evidenciou-se em grande plano durante toda a época. Prova disso mesmo, aliás, recaiu nas estatísticas alcançadas na fase regular, pois terminou como o melhor marcador, fruto de 154 remates certeiros em 31 encontros realizados.

Caso tudo corra normalmente, o lateral representará a terceira equipa no trajeto, após estar no Gondomar Cultural e FC Gaia. Entre 2012 e 2018, recorde-se, deu os primeiros passos na modalidades, antes de se juntar ao conjunto por quem se estreou no principal escalão do andebol português, em 2020/2021.

[Additional Text]:

Rodrigo Esteves, goleador do FC Gaia, a caminho do ABC
Miguel Freitas

Feirense junta-se ao Alavarium na subida de divisão

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/05/2026

Meio: ZeroZero.pt Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=c6e82649

Divisão de Honra FemininaTriunfo decisivo em São João de VerFeminino | Feirense junta-se ao Alavarium na subida de divisão

Publicado em: 2026/05/25 17:30

.

Atualizado em: 2026/05/26 12:11

Publicado por: Miguel Freitas

E

0

Já são conhecidas as duas equipas que vão substituir Colégio de Gaia e CS Madeira na I Divisão Feminina, correspondente ao principal escalão do andebol feminino em Portugal. Depois do Alavarium alcançar esse primeiro objetivo, foi a vez do Feirense juntar-se ao emblema de Gabriel Maroja na subida de patamar.

Veja TambémFeminino | Alavarium vence na Maia e está de regresso à I Divisão Feminina

O conjunto de Santa Maria da Feira terminou a fase regular da Divisão de Honra no primeiro posto, no entanto, somou mais dificuldades na II Fase, pois sofreu cinco desaires consecutivos. No último fim-de-semana, a turma de Hélder Vieira derrotou o Maiastars por 28-24 e colocou um ponto final no sonho do clube da Maia.

Se olharmos para as estatísticas individuais, percebemos que Eulália Silva, central / ponta esquerda que cumpriu a primeira temporada com estas cores, esteve em grande plano e desempenhou um papel fundamental para este atingir do objetivo. No total, a internacional pelas seleções jovens portuguesas apontou 198 remates certeiros em 26 jogos realizados.

Assim sendo, o Feirense cumprirá a primeira época de sempre na I Divisão Feminina, competição bastante equilibrada e com muita qualidade em diferentes emblemas. Dentro de alguns meses, está na altura de começar um novo capítulo na história desta turma ambiciosa, que se encontrava na II Divisão Feminina em... 2024/2025.

[Additional Text]:
Feminino | Feirense junta-se ao Alavarium na subida de divisão

NEWSLETTER zz - festa da Taça e glória portuguesa em África

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	25/05/2026
Meio:	ZeroZero.pt Online	Autores:	Diogo Matos

URL: https://pt.cision.com/s/?l=c39eccd7

Taça é paixão, Taça é surpresa. Um dos maiores feitos do futebol luso aconteceu neste passado domingo

Newsletter Os números contam. As histórias explicam NEWSLETTER zz - festa da Taça e glória portuguesa em África

Publicado em: 2026/05/25 15:38

.

Atualizado em: 2026/05/25 16:36

Diogo Matos

@ matosdiogo08

E

0

JOGO INTERIOR - a bola principal

Ano letivo 2012/13. EB 2/3 Professor Napoleão Sousa Marques, Trofa.

Então no 9.º ano de escolaridade, quem agora vos escreve tinha Filipe Casanova, alguém que esteve vários anos ligado ao futebol profissional, como professor de Educação Física. Entre as bolas rematadas para o parque de estacionamento da escola, havia tempo para várias conversas com o professor, sendo que um pensamento em concreto surgia com frequência: Como é que esta pessoa me está a dar aulas dois anos depois de ter estado na final da Taça de Portugal frente ao FC Porto [era preparador físico do Chaves (2.ª Liga) em 2009/10]?

Lembrámo-nos do professor Casanova logo após o apito final do Sporting-Torreense. Mais do que escalpelizar o desaire leonino/triunfo dos torreenses (deixamos isso para o Tema do Dia), é importante destacar que esta é uma conquista do futebol português , sem qualquer preferência futebolística associada a esta premissa.

O Sporting, drenado física e mentalmente, esteve aquém do que consegue fazer, é certo; no entanto, tal facto não tira ponta de brilhantismo ao feito do clube de Torres Vedras. Sendo certo que há muitas diferenças entre um clube da 2.ª Liga em 2009/10 e em 2025/26, o Maior do Oeste , com um projeto consolidado, assume-se como um excelente exemplo para os emblemas das divisões inferiores.

Do outro lado, Rui Borges terá muito trabalho para fazer na próxima pré-época

Bola B - o prato secundário

No sempre entusiasmante mundo do Campeonato de Portugal, o Leça, que já havia conseguido a promoção na semana passada, tem agora a companhia de outros dois clubes na subida à Liga 3: Vitória Sernache e Louletano (venceram Atlético da Malveira e Oliveira do Hospital, respetivamente).

Desta forma, há apenas uma vaga em aberto à entrada para a ronda decisiva, que será disputada entre Bragança e Vianense. É a hora de todas as decisões no patamar mais baixo dos campeonatos nacionais!

Passaporte ZZ - as ligas internacionais

Este jogo estaria em destaque neste ponto qualquer que fosse o resultado: na final da Liga dos Campeões Africana, o Sundowns, de Miguel Cardoso, levou a melhor sobre o FAR Rabat, de Alexandre Santos. Depois de dois campeonatos tunisinos e de um sul-africano, Miguel Cardoso atinge assim o patamar mais alto no que ao futebol africano diz respeito. Chapeau!

Noutros pontos do globo, Manuel Tulipa sagrou-se campeão da Arménia ao serviço do FC Ararat e o Palmeiras, de Abel Ferreira, foi a casa do Flamengo, de Leonardo Jardim, vencer por 3-0.

SABIAS QUE? - o nosso Playmaker

Já destacámos a vitória do Torreense no Jamor, mas permita-nos regressar a ela, caro leitor. Sabia que o Torreense foi o primeiro clube a conquistar a Taça de Portugal sem estar na Primeira Liga? Pode saber mais sobre este feito AQUI.

SEM RELVA - as modalidades de pavilhão

Centrando atenções nos pavilhões, o Campeonato Andebol 1 chegou ao fim com um registo absolutamente incrível: o Sporting foi campeão com 28 vitórias em 28 jogos disputados. Francisco Costa e Martim Costa não jogaram na última jornada por motivos pessoais , sendo que, depois do encontro, Ricardo Costa explicou que a sua esposa (e mãe dos atletas) sofreu um acidente vascular cerebral. Perante este cenário, desejamos uma rápida e plena recuperação a Cândida Mota, também ela antiga jogadora.

No basquetebol, o Benfica está a um passo da final, isto após dois triunfos sobre a UD Oliveirense, e o FC Porto foi ao Pavilhão João Rocha ganhar vantagem sobre o Sporting na outra meia-final.

COM ASSINATURA - acesso à Zzona Vip

Já imaginou poder ver um jogo de futebol com Jesualdo Ferreira, um dos treinadores mais respeitados do futebol português? O nosso jornalista Pedro Serafim teve essa oportunidade há algumas semanas, num cenário que resultou numa belíssima entrevista publicada neste domingo, dia em que o Professor completou 80 anos. A ler AQUI!

TEMPO ADICIONAL - a agenda ZZ da semana

Não desanime pelo facto de a época estar a chegar ao fim, caro leitor: ainda há muito por decidir em termos futebolísticos. Na quarta-feira, Crystal Palace e Rayo Vallecano entram em campo para disputar a final da Conference League; na quinta-feira, Casa Pia e Torreense jogam a segunda mão do playoff de permanência/subida da Liga Portugal Betclic. Como sempre, pode acompanhar todas as decisões no zerozero.

DUAS LINHAS - micro-opinião

Jorge Jesus faz falta ao futebol português. Além da qualidade que apresenta como treinador, o seu discurso, que tem tanto de confiante como de arrogante, é ouro para quem trabalha no mundo da comunicação.

Nas horas/dias que sucederam à conquista do campeonato do Al-Nassr, o experiente treinador disse que Guardiola deveria ter orgulho caso o substituísse nos sauditas e que Marco Silva nunca treinou uma equipa grande , não sabemos se se esqueceu do Sporting de forma propositada ou involuntária.

Prestes a completar 72 anos, Jorge Jesus assumiu ainda que não recusaria um convite da Seleção Portuguesa. Não vamos tomar partido neste aspeto em específico; ainda assim, seria positivo ver o técnico mais próximo de Portugal, seja em que contexto for.

TESTE DE BALNEÁRIO - o quizz da semana

Caso o Torreense não consiga a subida de divisão, irá disputar as competições europeias enquanto compete na 2.ª Liga. Sabe quantas vezes isto aconteceu? Damos-lhe a resposta AQUI.

FICHEIROS ZZECRETOS - já andou por aqui?

Assumimos que não é o segredo mais bem guardado do mundo, mas acreditamos que este nosso espaço merece a sua especial atenção nestes dias. Numa altura em que muitas das seleções já revelaram os jogadores que levarão ao Mundial, o zerozero apresenta-lhe um artigo, que está em constante atualização, com todas as convocatórias para o torneio. Pode ver AQUI.

* por Diogo Matos

[Additional Text]:
NEWSLETTER zz - festa da Taça e glória portuguesa em África
Diogo Matos